

WP3 - Programa de formação conjunta para os setores social, cultural e da saúde

Módulo 4

DOCUMENTO PRODUZIDO POR: EDRA

Visão geral do módulo

Módulo 4	O teatro e as atividades teatrais como métodos de gestão e tratamento das perturbações da saúde mental dos idosos
Resumo do módulo / principais conteúdos	Este módulo explora o papel do teatro como uma ferramenta eficaz para a gestão e tratamento de perturbações de saúde mental em adultos mais velhos. Baseado em teorias de terapia da reminiscência, terapia dramática, estimulação cognitiva e envelhecimento psicossocial, o módulo fornece uma visão abrangente de como o teatro pode apoiar a saúde cognitiva, emocional e social em populações idosas. A natureza criativa e incorporada do teatro permite que os adultos mais velhos se reconectem com as suas memórias, expressem emoções, se envolvam socialmente e até desafiem o declínio cognitivo através da participação ativa. Unidade 1: Abordagens teóricas do teatro na saúde mental dos idosos Unidade 2: A utilização do teatro como gestão e tratamento de perturbações de saúde mental na terceira idade Unidade 3: Tipos de atividades teatrais implementadas para a gestão e tratamento de perturbações de saúde mental na terceira idade e o seu impacto
Horário e calendário	• (60 min): Apresentação da parte teórica • (160 min): Exercícios práticos para melhorar a aquisição de conteúdos • (20 min): Atividade interativa

Resultados de aprendizagem do módulo	• Compreender os fundamentos teóricos do teatro no tratamento da saúde mental dos idosos • Reconhecer os benefícios do teatro para a saúde mental em adultos mais velhos • Aplicar o conhecimento das intervenções teatrais a cenários práticos • Avaliar o impacto das intervenções teatrais nas populações idosas
--------------------------------------	--

Introdução ao módulo 4

Este módulo explora o papel do teatro como uma ferramenta eficaz para a gestão e tratamento de perturbações de saúde mental em adultos mais velhos. Baseado em teorias de terapia da reminiscência, terapia dramática, estimulação cognitiva e envelhecimento psicossocial, o módulo fornece uma visão abrangente de como o teatro pode apoiar a saúde cognitiva, emocional e social em populações idosas. A natureza criativa e incorporada do teatro permite que os adultos mais velhos se reconectem com as suas memórias, expressem emoções, se envolvam socialmente e até desafiem o declínio cognitivo através da participação ativa.

Resultados da aprendizagem

- Compreender os fundamentos teóricos do teatro no tratamento da saúde mental dos idosos
- Reconhecer os benefícios do teatro para a saúde mental dos idosos
- Aplicar o conhecimento das intervenções teatrais a cenários práticos
- Avaliar o impacto das intervenções teatrais nas populações idosas

Unidade 1: Abordagens teóricas do teatro na saúde mental dos idosos

A utilização do teatro e das atividades teatrais como instrumento terapêutico para tratar as perturbações de saúde mental dos idosos baseia-se em várias

teorias psicológicas, sociológicas e terapêuticas. Estas teorias realçam o poder curativo da criatividade, da expressão e do envolvimento social, que podem ajudar a melhorar o bem-estar cognitivo, emocional e social dos idosos. Seguem-se algumas das teorias mais relevantes que informam a utilização do teatro como método de gestão e tratamento das perturbações de saúde mental na terceira idade.

1.1 Terapia da memória

A terapia da reminiscência envolve a recordação e a reflexão sobre experiências passadas, muitas vezes através da narração de histórias ou da expressão criativa. É habitualmente utilizada com adultos mais velhos para melhorar a saúde mental, a função cognitiva e o bem-estar emocional.

Aplicação no teatro

As atividades teatrais, especialmente as que envolvem a narração de histórias ou a representação de papéis com base em memórias pessoais, podem servir como uma forma de terapia da reminiscência. Através destas atividades, os adultos mais velhos podem reexaminar e reformular as experiências de vida, aumentando assim a autoestima e reduzindo os sentimentos de isolamento ou depressão. A utilização de objetos de estímulo tangíveis (por exemplo, cartas, objetos antigos, fotografias) pode melhorar significativamente as atividades de teatro da reminiscência. Estes objetos funcionam como estímulos de memória e ajudam a reduzir a barreira emocional à narração de histórias, permitindo que os adultos mais velhos se liguem mais profunda e naturalmente a experiências passadas.

Base teórica

- Teoria do desenvolvimento psicossocial de Erik Erikson

Erikson acreditava que a terceira idade é uma altura para dar sentido à vida, encontrar significado para a existência e adaptar-se à morte inevitável.

Chamou a esta fase integridade do ego vs. desespero. O teatro proporciona uma plataforma para esta revisão da vida, permitindo aos adultos mais

velhos alcançar um sentido de integridade e reduzir os sentimentos de desespero.

- Teoria da revisão da vida de Butler

Butler propôs que a revisão da vida é um processo natural a que todos recorremos quando nos aproximamos do fim da vida. Definiu a revisão da vida como um acontecimento natural em que um indivíduo recorda as suas experiências passadas, avalia-as e analisa-as de modo a alcançar um autoconceito mais profundo. O teatro pode ajudar a exteriorizar estas reflexões através da representação, tornando-o uma ferramenta terapêutica ideal para a revisão da vida.

Impacto da terapia da reminiscência na saúde mental

- Redução dos sintomas de depressão e ansiedade
- Melhoria do sentido de identidade e da satisfação com a vida
- Melhoria da memória e da função cognitiva

1.2 Atividades baseado no drama

As atividades de teatro envolvem a utilização intencional de processos teatrais para atingir objetivos terapêuticos, como a expressão emocional, a interação social e a estimulação cognitiva. É particularmente benéfico para adultos mais velhos que lidam com demência, depressão, ansiedade e isolamento social.

Aplicação no teatro

Os exercícios de teatro, como os jogos de memória, a improvisação e a criação de cenas, exigem que os idosos se envolvam cognitivamente, recordando informações, resolvendo problemas e utilizando competências linguísticas. Estas atividades estão em conformidade com os princípios do CST e podem melhorar o funcionamento cognitivo. A utilização de adereços ou objetos simbólicos na dramatização (como máscaras, fatos ou artigos

domésticos familiares) incentiva a distância emocional e pode fazer com que a autoexpressão se sinta menos vulnerável, especialmente para os participantes que lidam com ansiedade ou trauma.

Base teórica

- Teoria dos papéis

Desenvolvida por Jacob L. Moreno (o fundador do psicodrama), esta teoria sugere que as pessoas podem explorar diferentes aspetos da sua identidade "experimentando" diferentes papéis. Para os adultos mais velhos, assumir diferentes personagens no teatro pode ajudá-los a explorar sentimentos, lidar com traumas e gerir as transições associadas ao envelhecimento.

- Drama Criativo e Cognição Incorporada

As teorias da cognição incorporada propõem que a participação em atividades físicas como o teatro ajuda a estimular a função cerebral. O ato de desempenhar ou incorporar fisicamente um papel pode melhorar as capacidades cognitivas dos adultos mais velhos, como a atenção, a memória e o funcionamento executivo.

Impacto na saúde mental:

- Aumento da regulação emocional e das estratégias de sobrevivência
- Redução dos sintomas de ansiedade, depressão e solidão
- Melhoria da função cognitiva, nomeadamente em idosos com demência
- Melhoria do envolvimento social e das competências de comunicação

1.3 Terapia de Estimulação Cognitiva (TSC)

A Terapia de Estimulação Cognitiva (TSC) é uma intervenção terapêutica de grupo concebida para melhorar a função cognitiva dos adultos mais velhos, em especial os que sofrem de demência ligeira a moderada. Envolve atividades que incentivam o envolvimento mental, tais como debates, jogos

e tarefas criativas como o teatro.

Aplicação no teatro

Os exercícios de teatro, como os jogos de memória, a improvisação e a criação de cenas, exigem que os idosos se envolvam cognitivamente, recordando informações, resolvendo problemas e utilizando competências linguísticas. Estas atividades estão em conformidade com os princípios do CST e podem melhorar o funcionamento cognitivo.

Base teórica

- Teoria da Reserva Cognitiva

Esta teoria sugere que as atividades mentalmente estimulantes podem ajudar a construir uma "reserva cognitiva", permitindo aos indivíduos lidar melhor com o declínio cognitivo. As atividades teatrais, que envolvem a resolução de problemas, a utilização da linguagem e a criatividade, podem contribuir para esta reserva e retardar a progressão do declínio cognitivo nos adultos mais velhos.

- Neuroplasticidade

A neuroplasticidade refere-se à capacidade do cérebro de se reorganizar através da formação de novas ligações neuronais. As atividades teatrais que desafiam as competências cognitivas e emocionais podem estimular a plasticidade cerebral, especialmente nos adultos mais velhos, ajudando a manter ou a melhorar a função cognitiva.

Impacto na saúde mental

- Melhoria da memória e da atenção
- Declínio cognitivo mais lento nas pessoas com demência
- Melhoria das competências linguísticas e de resolução de problemas

- Redução dos sintomas de depressão e ansiedade

1.4 Teorias psicossociais do envelhecimento

Teoria da Atividade (Havighurst & Albrecht, 1953)

Esta teoria postula que os adultos mais velhos são mais felizes quando se mantêm ativos e envolvidos com o seu ambiente. As atividades teatrais proporcionam aos idosos uma forma estruturada e socialmente envolvente de se manterem ativos, o que pode melhorar a saúde mental geral.

Teoria da continuidade (Atchley, 1989)

Esta teoria sugere que os adultos mais velhos se esforçam por manter um sentido de continuidade nas suas vidas, conservando papéis, valores e atividades anteriores. A participação no teatro permite que os adultos mais velhos preservem e adaptem os seus papéis sociais, o que os pode ajudar a manter a estabilidade psicológica e a identidade.

Aplicação no teatro

Workshops de teatro, grupos de dramatização e espetáculos podem ajudar os adultos mais velhos a manter os seus papéis sociais e a permanecer envolvidos nas suas comunidades. A representação de papéis e a narração de histórias em colaboração promovem a socialização, que é crucial para a saúde mental dos adultos mais velhos.

Impacto na saúde mental

- Melhoria da conectividade social e redução do isolamento
- Aumento da autoestima e do sentido de objetivo
- Melhoria do bem-estar emocional e redução dos sintomas de depressão

1.5 Teatro incorporado e abordagens somáticas

Esta abordagem dá ênfase aos aspetos físicos e sensoriais do espetáculo. Através do movimento, do gesto e da voz, o teatro incorporado incentiva os indivíduos a expressarem emoções e experiências que podem ser difíceis de verbalizar. Para os adultos mais velhos, isto pode ajudar a libertar a tensão e a enfrentar os desafios emocionais relacionados com o envelhecimento.

Aplicação no teatro

O movimento somático e os exercícios centrados no corpo, como os utilizados no teatro incorporado, podem ajudar os adultos mais velhos a ligarem-se ao seu corpo de novas formas. Isto é especialmente benéfico para indivíduos com demência, uma vez que proporciona formas não verbais de comunicação e expressão emocional.

Base teórica

A teoria da incorporação na psicologia e na filosofia defende que a cognição está profundamente ligada à experiência corporal. Ao envolver o corpo através do teatro, os adultos mais velhos podem estimular o processamento cognitivo e emocional de formas que as terapias verbais podem não conseguir.

Impacto na saúde mental

- Redução do stress e da ansiedade através da expressão baseada no movimento
- Maior consciência corporal e libertação emocional
- Melhoria do humor e da regulação emocional
- Aumento da interação social e redução do isolamento

1.6 Teoria da aprendizagem social

A Teoria da Aprendizagem Social, desenvolvida por Albert Bandura, enfatiza o papel da observação e da imitação na aprendizagem de comportamentos. Através da participação em atividades de teatro de grupo, os adultos mais velhos podem aprender estratégias de enfrentamento, regulação emocional e competências de resolução de problemas, observando os outros e experimentando novos papéis.

Aplicação no teatro

O teatro proporciona um ambiente seguro para os adultos mais velhos explorarem novos comportamentos e papéis, e aprenderem observando os outros no grupo. Esta experiência partilhada pode aumentar o apoio social e conduzir a uma mudança de comportamento positiva.

Impacto na saúde mental

- Aumento do sentimento de pertença e da coesão social
- Melhores mecanismos para lidar com o stress ou com problemas de saúde mental
- Melhoria das competências interpessoais e da ligação social
- Redução dos sintomas depressivos e da ansiedade

1.7 Utilizar objetos de estímulo para melhorar a narração de histórias e reduzir a inibição

No trabalho de teatro terapêutico com adultos mais velhos, especialmente aqueles que sofrem de ansiedade, trauma ou deficiências cognitivas, iniciar o envolvimento criativo pode ser um desafio. Os objetos de estímulo – tais como recordações pessoais (objetos guardados ou colecionados devido às suas associações com pessoas ou eventos memoráveis). Os objetos de estímulo – tais como recordações pessoais, itens simbólicos ou adereços sensoriais – podem servir como pontes poderosas entre a experiência interna e a expressão externa.

Estes objetos podem:

- Estimular a memória e encorajar a reminiscência
- Facilitar a narração de histórias sem pressão de desempenho
- Apoiar a expressão não-verbal em casos de capacidade linguística limitada
- Reduzir a inibição, oferecendo distância emocional ou metáfora

Exemplos comuns incluem:

- Cartas antigas, postais, malas de viagem
- Artefactos pessoais, brinquedos, elementos de vestuário
- Fotografias, livros de receitas ou objetos relacionados com música
- Cachecóis, tecidos ou objetos com texturas

A incorporação destes elementos em oficinas de teatro permite que os facilitadores se concentrem no processo de contar histórias e na autoexpressão em vez da representação, tornando o teatro mais acessível e terapêutico para os adultos mais velhos em todos os espectros cognitivos e emocionais.

Unidade 2: A utilização do teatro como gestão e tratamento de perturbações de saúde mental na terceira idade

Este capítulo irá explorar a forma como o teatro é aplicado na prática para tratar de perturbações de saúde mental na população idosa. Examina os resultados terapêuticos específicos relacionados com vários problemas de saúde mental e destaca os benefícios da utilização do teatro em diferentes contextos clínicos e comunitários. A secção também analisará a forma como o teatro se cruza com intervenções de saúde mais amplas para os idosos.

2.1 O papel do teatro no declínio cognitivo e na demência

Estimulação cognitiva e memória

Os exercícios de teatro ajudam a melhorar as funções cognitivas, como a memória, a atenção e a resolução de problemas. Por exemplo, ensaiar falas ou improvisar cenas envolve a recuperação da memória, o processamento linguístico e a flexibilidade mental.

Iniciativas como o **TimeSlips** (um programa de narração criativa de histórias para pessoas com demência) e o **Playback Theatre** centram-se na utilização de histórias pessoais para estimular processos cognitivos em idosos com Alzheimer ou demência.

Resultados

Foi demonstrado que estas intervenções abrandam o declínio cognitivo, melhoram o humor e aumentam a qualidade de vida dos idosos que sofrem de demência.

2.2 Bem-estar emocional e psicológico

A participação no teatro proporciona uma forma de expressão criativa que pode aliviar os sentimentos de depressão e ansiedade. Os adultos mais velhos podem libertar emoções reprimidas através da representação e da

narração de histórias, proporcionando uma experiência catártica. O teatro permite que os indivíduos explorem novos papéis e identidades, conduzindo frequentemente a uma maior confiança e a um sentido renovado de objetivo. O **psicodrama** tem sido utilizado para ajudar os adultos mais velhos a reexaminar os acontecimentos da vida e a transformar as autopercepções negativas. As atividades de narração de histórias que privilegiam a autoexpressão em vez do desempenho podem proporcionar uma libertação catártica aos idosos. Os facilitadores podem utilizar objetos de estímulo para inspirar narrativas, como pedir aos participantes que “contem a história desta mala” ou “imaginem o que esta carta diz”, o que torna a narração de histórias mais intuitiva e envolvente.

Sugestão para o facilitador:

Utilizar estímulos simples e objetos simbólicos (por exemplo, um porta-retratos vazio, um brinquedo, um lenço) para estimular a imaginação e contornar a ansiedade do desempenho. Incentivar os participantes a inventar ou contar histórias livremente.

Resultados

Foi demonstrado que a terapia baseada no teatro reduz **os sintomas depressivos** e **melhora a regulação emocional** nos idosos, em particular nos que lidam com os desafios do envelhecimento, da perda ou do isolamento.

2.3 Interação social e combate à solidão

As atividades de teatro em grupo incentivam os idosos a interagir, a criar amizades e a desenvolver redes sociais. Isto é particularmente benéfico na prevenção de sentimentos de solidão e isolamento social, ambos fatores de risco significativos para problemas de saúde mental na terceira idade.

Programas como **The Elders Company** no Royal Exchange Theatre (Reino Unido) e **Senior Theatre USA** são exemplos de como os idosos participam em espectáculos comunitários, mantendo os seus papéis sociais e contribuindo para a vida cultural da sua comunidade.

Os programas de teatro demonstraram melhorias significativas no **bem-estar social** e **redução do isolamento**, que são fatores críticos no tratamento da saúde mental dos adultos mais velhos.

2.4 Teatro e bem-estar físico

Movimento e envolvimento do corpo: O teatro, especialmente quando incorpora elementos como o movimento e a dança, pode promover a atividade física. Para os adultos mais velhos, isto ajuda a melhorar a coordenação, o equilíbrio e até a gestão da dor (por exemplo, em pessoas que sofrem de artrite).

Terapias somáticas: Técnicas como o teatro incorporado envolvem movimentos expressivos, encorajando os idosos a reconectarem-se com o seu "eu" físico, o que pode ter um impacto positivo na sua saúde física e mental.

Foi demonstrado que as atividades teatrais que incorporam movimento melhoram os indicadores de **saúde física** e reduzem o impacto negativo das comorbilidades, como a dor crónica, na saúde mental.

Unidade 3: Tipos de atividades teatrais implementadas para a gestão e o tratamento de perturbações de saúde mental na terceira idade e o seu impacto

Este capítulo centra-se nos **tipos específicos de atividades teatrais** utilizadas para gerir e tratar as perturbações da saúde mental dos idosos. Apresenta exemplos destas atividades e discute os seus impactos mensuráveis na saúde mental dos participantes.

3.1 Teatro de recordações

O teatro de reminiscências envolve a criação de espetáculos baseados nas histórias de vida ou nas memórias coletivas dos participantes. É frequentemente utilizado em contextos de cuidados a idosos, especialmente para pessoas com demência.

Exemplo de atividade

Atuações de revisão da vida, em que os adultos mais velhos partilham memórias que são transformadas num guião e depois representadas por eles próprios ou por outros. Os facilitadores podem introduzir adereços de memória – tais como objetos domésticos ou recordações – para ajudar os participantes a recordar e a expressar experiências de vida. Em vez de se pretender um desempenho polido, o foco deve ser a cocriação e partilha de histórias significativas num ambiente de grupo de apoio.

Impacto

Estudos demonstram que o teatro de reminiscências aumenta a autoestima, promove a satisfação com a vida e melhora a função cognitiva ao ativar a recordação.

3.2 Teatro de improvisação

A improvisação envolve atuações espontâneas e sem guião, em que os participantes reagem e criam diálogos no momento. Esta forma de teatro incentiva a flexibilidade, o raciocínio rápido e a expressão emocional.

Exemplo de atividade

Playback Theatre, em que os idosos contam histórias pessoais e observam os atores a reencená-las instantaneamente. Outra atividade de improvisação envolve a **criação de cenas em grupo**, em que os idosos criam uma narrativa em colaboração.

Impacto

A improvisação tem sido associada à **melhoria das competências sociais**, à **redução da ansiedade** e ao **aumento do envolvimento cognitivo**. Pode também promover um sentimento de alegria e de realização, em especial para os participantes com demência, que, de outro modo, podem ter dificuldades com atividades estruturadas.

3.3 Atividades de teatro

As técnicas de teatro, como a representação de papéis, a narração de histórias e a representação, são utilizadas para atingir objetivos terapêuticos. Muitas vezes, envolve a representação terapêutica de cenários reais ou fictícios. As intervenções baseadas no teatro devem dar prioridade à **autenticidade emocional** da experiência e não à qualidade da representação. A representação de uma cena utilizando um objeto (por exemplo, fingir que um cachecol é um cobertor de bebé) incentiva os participantes a expressarem os seus sentimentos através da interação simbólica.

Exemplo de atividade

Inversão de papéis – os participantes representam diferentes perspetivas numa situação que vivenciaram. Isto pode ajudá-los a obter novas perspetivas sobre as suas emoções e desafios.

Impacto

As atividades baseadas no teatro têm sido eficazes na cura da depressão, do trauma e da ansiedade em adultos mais velhos. Permitem aos participantes expressar emoções difíceis num ambiente seguro e criativo, promovendo a resiliência emocional e a autoconsciência.

3.4 Espetáculos de teatro com guião

Ao contrário da improvisação, o teatro com guião implica que os participantes memorizem e ensaiem as falas de uma peça pré-escrita. Esta abordagem pode ser adaptada para estimulação cognitiva ou desempenho colaborativo.

Exemplo de atividade

Grupos de **teatro intergeracionais**, em que os adultos mais velhos atuam com atores mais jovens, muitas vezes centrados em peças que exploram temas do envelhecimento ou momentos históricos vividos pelos participantes.

Impacto

Foi demonstrado que a participação em atividades teatrais com guião melhora a **função cognitiva** através da memorização e da repetição e aumenta a **coesão social** através do trabalho de equipa colaborativo. Além disso, o aspeto do desempenho aumenta a **autoconfiança** e o sentido de realização.

3.5 Trabalho de marionetas e máscaras

Estas artes criativas, frequentemente utilizadas em contextos terapêuticos, permitem que os participantes expressem as suas emoções indiretamente através de fantoches ou máscaras. Isto pode ser particularmente útil para os indivíduos que têm dificuldades na comunicação verbal ou que têm dificuldade em exprimir os seus sentimentos. As marionetas ou as máscaras podem ser utilizadas não só para a expressão, mas também como exteriorizações de estados internos. Acrescentar objetos de estímulo ao “mundo” da marioneta pode levar a uma narrativa rica em metáforas e reduzir a autoconsciência.

Exemplo de atividade

Workshops em que os adultos mais velhos criam e atuam utilizando máscaras ou fantoches. Os participantes podem encenar histórias relacionadas com as suas próprias emoções ou experiências, permitindo-lhes explorar os sentimentos a uma distância segura.

Impacto

Estas atividades têm demonstrado ajudar na **expressão emocional**, na **redução da ansiedade** e na **autoconfiança**, especialmente em indivíduos que se sentem inseguros ou inibidos.

3.6 Teatro baseado no movimento (Embodied Theatre)

O teatro baseado no movimento dá ênfase à utilização do corpo para transmitir emoções e narrativas. É particularmente benéfico para os idosos com deficiências cognitivas, uma vez que explora a comunicação não verbal. O teatro de movimento pode ser apoiado por objetos que incentivem a interação física – como uma bola passada entre os participantes para representar emoções, ou um tecido esvoaçante para representar memórias. Isto torna as emoções abstratas tangíveis e ajuda a reduzir a inibição.



“No Palco na Era Dourada: Teatro para um Envelhecimento Saudável”

NÚMERO DO PROJETO: 2023-1-RO01-KA220-ADU-000160973

Exemplo de atividade

Exercícios de movimento simples que incentivam os participantes a expressar os seus sentimentos através de gestos físicos ou movimentos de dança.

Impacto

As atividades baseadas no movimento promovem a **saúde física**, ajudam na **consciência corporal** e podem reduzir a **ansiedade** e o **stress**, facilitando a libertação emocional.

Referências

Blair, R. (2019). Theatre and Embodiment. Theatre Symposium 27, 11–23. <https://dx.doi.org/10.1353/tsy.2019.0001>.

Jiang, L., Alizadeh, F., & Cui, W. (2023). Effectiveness of Drama-Based Intervention in Improving Mental Health and Well-Being: A Systematic Review and Meta-Analysis during the COVID-19 Pandemic and Post-Pandemic Period. Healthcare (Basel, Switzerland), 11(6), 839. <https://doi.org/10.3390/healthcare11060839>

Keisari S. (2021). Expanding the Role Repertoire While Aging: A Drama Therapy Model. Frontiers in psychology, 12, 635975. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2021.635975>

Kodama A, Watanabe N, Ozawa H, Imamura S, Umetsu Y, Sato M, Ota H. Senior Theater Projects: Enhancing Physical Health and Reducing Depression in Older Adults. International Journal of Environmental Research and Public Health. 2024; 21(10):1289. <https://doi.org/10.3390/ijerph21101289>

<https://www.verywellmind.com/how-remembrance-therapy-works-5214451>

https://www.abc.net.au/news/2022-11-23/how-puppetry-is-being-used-to-help-aged-care-residents/101671200?utm_campaign=abc_news_web&utm_content=link&utm_medium=content_shared&utm_source=abc_news_web

Reminiscence and Life Story Work: A Practice Guide – Faith Gibson (2004)

A review of The Embodied Mind: Cognitive Science and Human Experience, by Francisco J. Varela, Evan Thompson, and Eleanor Rosch, 1991. DOI:10.29173/cmplct8718



“ON STAGE IN THE GOLDEN AGE: THEATRE FOR HEALTHY AGEING”

PROJECT NUMBER: 2023 - 1 - RO01 - KA220 - ADU - 000160973

SITE: <https://age-thea.eu/>

FACEBOOK: [No Palco na Era Dourada: Teatro para um Envelhecimento Saudável](#)

INSTAGRAM: [age.thea2023](#)



FINANCIADO PELA UNIÃO EUROPEIA. OS PONTOS DE VISTA E OPINIÕES EXPRESSOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DO(S) AUTOR(ES) E NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE OS PONTOS DE VISTA E OPINIÕES DA UNIÃO EUROPEIA OU DA AGÊNCIA NACIONAL PARA OS PROGRAMAS COMUNITÁRIOS NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO E DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL (ANPCDEF). NEM A UNIÃO EUROPEIA NEM A ANPCDEF PODEM SER RESPONSABILIZADAS PELOS MESMOS.